

Indução Profissional de professores: da concetualização à operacionalização profissional

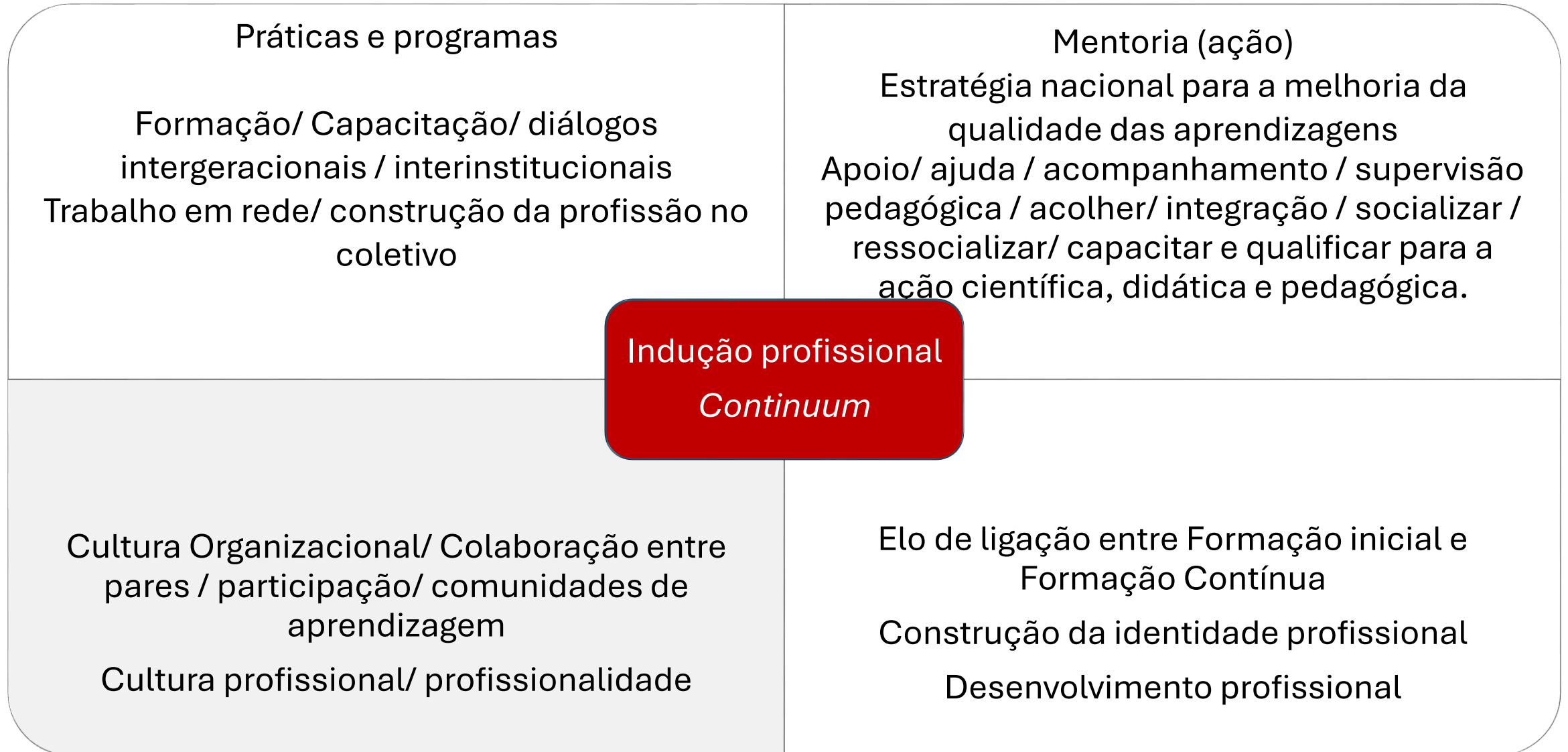
Síntese das principais propostas apresentadas e discutidas no Seminário

Educação_Investigação_políticas públicas

- ✓ **Conhecer é essencial para conceber, planejar, programar e agir.**
- ✓ Sem o conhecimento profundo da nossa e de outras realidades não há espaço para enquadrar outras possibilidades de ser e de fazer acontecer.
- ✓ **Existem outros modos de pensar, analisar e refletir** sobre a importância que os programas de **indução profissional** possuem na **integração, inclusão, socialização e ressocialização profissionais**, mas também na **retenção de professores** na carreira e na sua **melhor qualificação** para **agir em contextos** de complexidade e exigência crescentes (novas rotas, demografias e geografias).

O que sabemos?

Aspectos teóricos e conceptuais



Como a
entendem os
especialistas?

A indução

Etapa crucial na socialização,
retenção e construção de um
sentido de pertença profissional
dos professores

Estratégia potenciadora no apoio,
acompanhamento e capacitação
dos professores(espaços
intergeracionais)

Professor autónomo, crítico,
reflexivo(pensar e aprender
melhor)

Crescimento profissional
qualificado e sustentado

Desafios

A indução como processo na tradução do conhecimento

Imitação acrítica de condutas observadas noutros professores

Isolamento / dificuldade de transferir para a sala de aula o conhecimento adquirido no período de formação inicial

Conceção técnica / burocrática/ administrativa do ensino

Melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens

Desafios

A indução

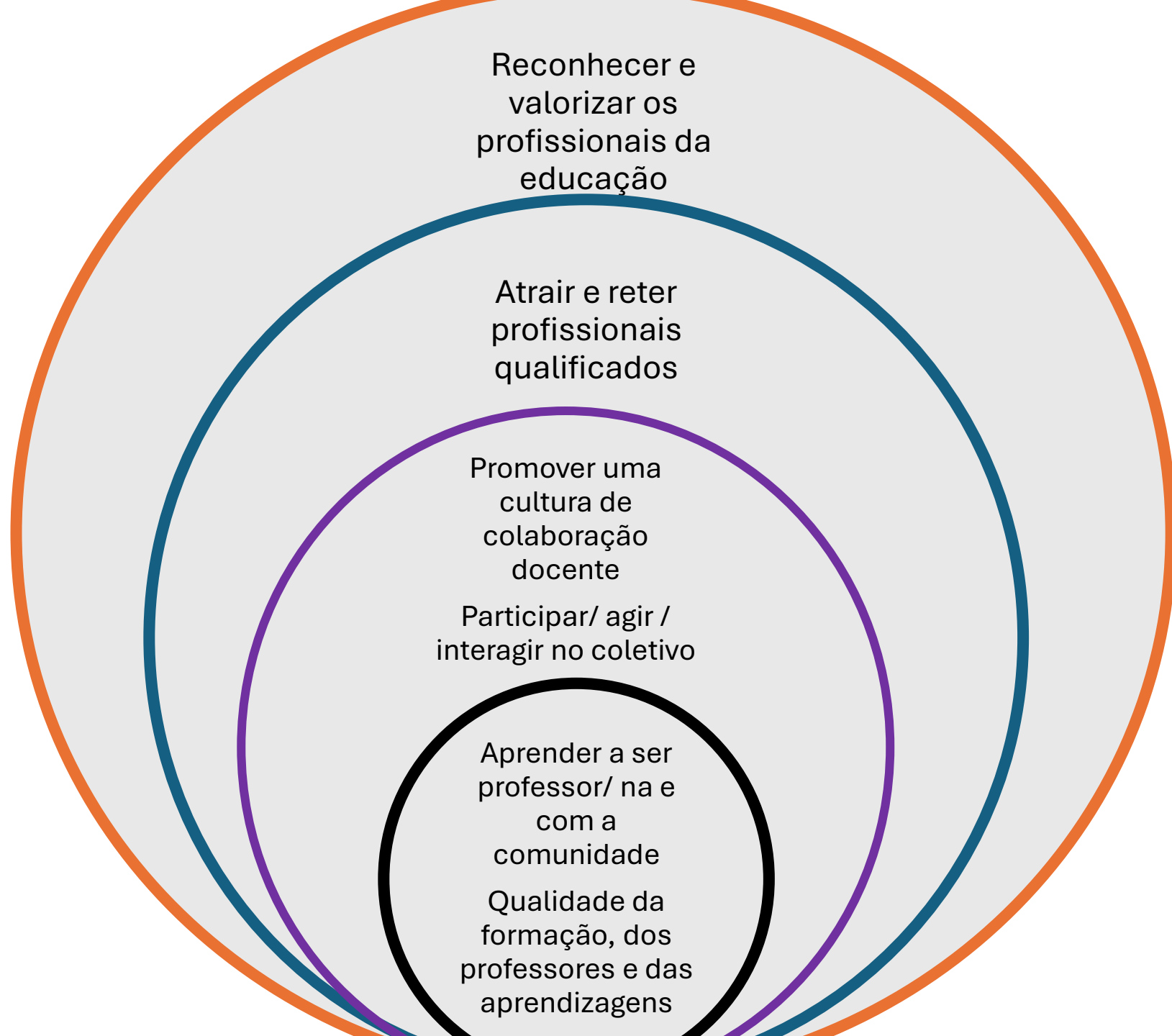
Socialização profissional e
(trans)formação da identidade
profissional
Formação de mentores e lideranças

Desenvolvimento de programas e
práticas de indução
Recursos limitados e cultura escolar
burocrática

Dissonância entre regulamentos e
práticas
A indução como prioridade na agenda
política


Cultura de avaliação reflexiva

Porque é necessário estruturar programas e implementar processos de Indução profissional?



Práticas (in) formais de processos de "indução profissional"

**Atribuição informal de tutores ou mentores
(professores) que ajudam os seus pares**




Integração dos professores em início de carreira em equipas pedagógicas



Apoio da direção da escola / AE, dos coordenadores de departamento e dos diretores de turma



A observação mútua de aulas / supervisão colaborativa entre pares



**Práticas de acolhimento no início do ano letivo
Formação ente pares (pontuais / circunstanciais/ reconhecidas pelos CFAE)**

Política integrada de desenvolvimento profissional

Diálogo sustentado entre entidades de ensino superior / Centros de Formação/ Escolas / Comunidades

Partilha de conhecimento com o propósito de diminuir o “ desperdício” de saberes e experiências

Articular o conhecimento científico e o conhecimento prático

Reconfigurar a cultura escolar

O que, ainda, nos limita?

(in)ações

Falta de formalização

Ausência de tempo atribuído

Ausência de uma política nacional

Consequências

Práticas irregulares e dependentes da boa vontade de alguns e das características dos contextos.

Os mentores não têm redução da carga letiva, o que dificulta o acompanhamento efetivo.

Faltam referenciais comuns de aferição e avaliação das práticas.

Bons exemplos, o Projeto Loop

Ser Professor em Portugal
Valorização,
Acompanhamento e
Desenvolvimento dos
Professores em Início de
Carreira

Iniciativa: Fundação Calouste Gulbenkian,
com financiamento do PRR (Plano de
Recuperação e Resiliência)

Período de ação: **2023–2026**

Parceiros: Instituições de
Ensino Superior, CFAEs,
Direções de Agrupamentos
Escolares e organizações da
sociedade civil.

Objetivos principais

- Criar modelos de indução profissional sustentáveis.
- Valorizar o papel dos professores iniciantes.
- Formar e apoiar mentores para acompanhamento pedagógico.
- Reforçar o sentimento de pertença à profissão e às comunidades educativas.
- Reduzir o abandono precoce da carreira docente.

Potencialidades do Loop

Mentoria estruturada

Formação de professores mentores que acompanham os docentes em início de carreira (com metodologia própria e materiais de apoio).

Plataforma digital

Ferramenta de gestão, comunicação e recursos para mentores, mentorandos e gestores escolares.

Monitorização e investigação

Avaliação contínua dos resultados e impacto do programa, em colaboração com universidades e investigadores.

Rede nacional de escolas piloto

Cerca de 60 agrupamentos escolares em Portugal Continental e Regiões Autónomas participam como núcleos de implementação.

